

RESULTADOS 1T23

Lucro líquido atinge R\$ 892 milhões com fluxo de caixa livre ajustado de R\$ 675 milhões.

RECEITA LÍQUIDA

A receita no 1T23 foi de R\$ 1.535 milhões, 20% inferior ao 4T22 e 6% superior ao 1T22.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado no 1T23 foi de R\$ 950 milhões, com margem de 61,9%, 22% inferior ao 4T22 e 13% superior ao 1T22.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro líquido no 1T23 foi de R\$ 892 milhões, 30% superior ao 4T22 e 16% inferior ao 1T22.

FLUXO DE CAIXA LIVRE AJUSTADO

Fluxo de caixa livre trimestral de R\$ 675 milhões, 29% e 60% superior ao 4T22 e 1T22, respectivamente.

DÍVIDA LÍQUIDA

A dívida líquida encerrou o 1T23 em R\$ 2.310 milhões, 23% e 47% inferior ao 4T22 e 1T22, respectivamente.

ALAVANCAGEM

Menor nível histórico de alavancagem em 0,49x comparado a 0,65x no 4T22 e 1,20x no 1T22.



Indicadores	1T23	4T22	1T22	1T23 vs 4T22	1T23 vs 1T22
Produção Celulose	375	463	428	-19,0	-12,4%
Vendas Celulose	387	395	426	-2,0%	-9,2
Receita Líquida	1.535	1.916	1.444	-19,9%	6,3%
Custo Caixa	893	880	803	1,5%	11,2%
EBITDA ajustado	950	1.217	840	-21,9%	13,1%
Margem EBITDA	61,9%	63,5%	58,2%	-1,6%	3,7%
Despesas Financeiras Líquidas (incluindo derivativos)	107	(92)	(59)	-216,3%	-281,4%
Varição Cambial	77	112	694	-31,3%	-88,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	892	689	1.056	29,5%	-15,5%
Investimentos	331	394	188	-16,0%	76,1%
FCL ajustado	675	522	421	29,3%	60,3%
Dívida Líquida	2.310	2.984	4.376	-22,6%	-47,2%
Dívida Líquida com MTM Derivativos	2.055	2.774	4.129	-25,9%	-50,2%
Dívida Líquida com MTM derivativos em US\$	404	531	872	-23,9%	-53,7%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado (R\$)	0,49x	0,65x	1,20x	-0,16x	-0,71x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	0,50x	0,65x	1,35x	-0,15x	-0,85x
Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA ajustado (R\$)	0,44x	0,61x	1,28x	-0,17x	-0,84x

PANORAMA DO MERCADO

Durante o primeiro trimestre de 2023 a demanda por celulose de mercado de fibra curta variou entre regiões e entre os mercados de uso final do produto. O mercado de papéis sanitários permaneceu de forma geral resiliente, principalmente na América do Norte que tem apresentado um positivo desempenho econômico até o momento. O ambiente na China e na Europa demonstra uma redução no apetite do processo de reposição de estoques devido às situações econômicas diferenciadas, na Europa pelo desaquecimento da atividade econômica e na China pela ainda incipiente retomada econômica. Já os papéis de imprimir e escrever apresentaram o seu comportamento histórico secular esperado. Na Europa, este seguimento teve um impacto adicional de movimento de desestocagem de produto acabado na cadeia de abastecimento. Já o mercado de embalagens, que também está ligado ao desempenho da economia e ao fluxo comercial, teve o desempenho impactado, inclusive na China onde há a presença de grandes produtores em fase de expansão de capacidade.

Segundo estatísticas do PPPC, os estoques dos produtores ao longo da cadeia de abastecimento estão em níveis mais elevados, assim como também foi reportado nos portos da China e da Europa. A maior disponibilidade de fibra contribuiu para a pressão nos níveis de preço de mercado no trimestre.

Diante desse quadro, a Eldorado preservou como pilar de sua estratégia comercial, o foco na rentabilidade e diversificação de clientes, tanto em segmentos quanto em regiões de atuação, de modo a assegurar solidez e previsibilidade em suas vendas.



No primeiro trimestre de 2023, a companhia comercializou 387 mil toneladas. O preço líquido médio da celulose vendida pela Eldorado neste período foi de US\$/t 798, queda de 9% em relação ao último trimestre de 2022 e 18% acima do mesmo período no ano passado.

PRODUÇÃO E VENDAS

A produção de celulose no 1T23 foi de 375 mil toneladas, 19,0 e 12,4% inferior ao 4T22 e 1T22, respectivamente. Essa redução é explicada pela parada programada de manutenção que ocorreu no período e foi bem sucedida.

Volume (mil toneladas)	1T23	4T22	1T22	1T23 vs 4T22	1T23 vs 1T22
Produção	375	463	428	-19,0	-12,4%
Vendas	387	395	426	-2,0%	-9,2%

O volume de vendas no 1T23 foi de 387 mil toneladas, 2,0% e 9,3% inferior ao 4T22 e 1T22, respectivamente, em função do menor volume de produção e principalmente pela menor demanda de clientes europeus e asiáticos refletindo um momento de transição no mercado de celulose.

RECEITA LÍQUIDA E LUCRO BRUTO

Receita Líquida (R\$ milhões)	1T23	4T22	1T22	1T23 vs 4T22	1T23 vs 1T22
Receita Líquida Total	1.535	1.916	1.444	-19,9%	6,3%
Mercado Externo	1.240	1.600	1.229	-22,5%	0,9%
Mercado Interno	295	316	215	-6,6%	37,2%
CPV(Custo do Produto Vendido)	(531)	(551)	(523)	-3,6%	1,5%
CPV/ton (R\$/ton)	1.372	1.396	1.228	-1,7%	11,7%
Lucro Bruto	1.004	1.365	921	-26,4%	9,0%
Margem Bruta (%)	65,4%	71,2%	63,8%	-	-

A receita líquida encerrou o 1T23 em R\$ 1.535 milhões, 19,9% abaixo do 4T22, devido principalmente à redução no preço da celulose que ocorreu no primeiro trimestre do ano e ao menor volume de vendas. Em relação ao 1T22, o aumento foi de 6,3%, em função de maiores preços da celulose, que no período fechou em US\$/t 798, 18% maior que os US\$/t 678 registrados no mesmo período do ano anterior, porém compensados pelo menor volume de vendas no período.

O custo dos produtos vendidos por tonelada apresentou uma redução de 1,7% em relação ao trimestre anterior, em função do menor custo de madeira, influenciado por um maior percentual de madeira própria. Já em relação ao 1T22,



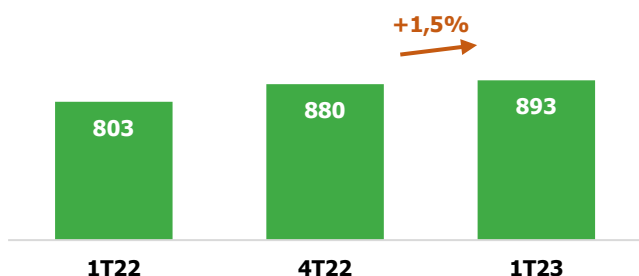
o aumento foi de 11,7%, devido principalmente à pressão da inflação dos preços de alguns insumos químicos e energéticos.

O lucro bruto encerrou o trimestre em R\$ 1.044 milhões, redução de 26,4% em relação ao 4T22 advinda do menor preço da celulose, conforme já mencionado anteriormente. A margem bruta no período fechou em 65,4% frente aos 71,2% realizados no trimestre anterior. Quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior o aumento foi de 9,0%, impulsionado principalmente pelos maiores preços da celulose.

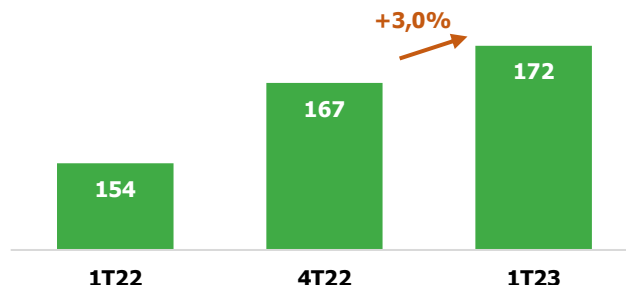
CUSTO CAIXA

O custo caixa de produção sem parada no 1T23 foi de R\$/t 893 (USD/t 172), 1,5% e 11,2% superior ao 4T22 e 1T22, respectivamente, devido principalmente aos menores preços de energia no mercado e efeitos da inflação nas contas pessoal, de serviços e insumos químicos e energéticos.

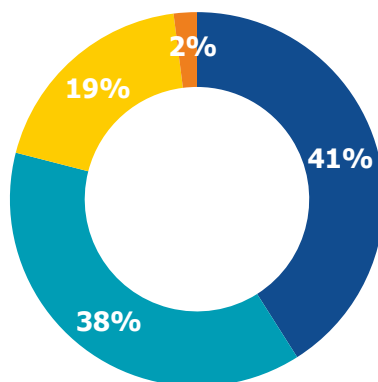
Custo Caixa sem parada (R\$/ton)



Custo Caixa sem parada (USD/ton)



Custo Caixa 1T23



■ Madeira ■ Insumos e Utilidades ■ Custo Fixo ■ Outros



DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Receitas/ despesas operacionais (R\$ milhões)	1T23	4T22	1T22	1T23 vs 4T22	1T23 vs 1T22
Vendas, Administrativas e gerais	(95)	(100)	(67)	-5,0%	41,8%
% Receita Líquida	6,2%	5,2%	4,6%	19,2%	34,8%
Logística	(116)	(197)	(195)	-41,1%	-40,5%
% Receita Líquida	7,6%	10,2%	13,5%	-25,5%	-43,7%
Total	(211)	(297)	(262)	-29,0%	-19,5%

No 1T23 as despesas de vendas, administrativas e gerais totalizaram R\$ 95 milhões, 5% inferior ao trimestre anterior. Já em comparação ao 1T22, ficou 41,8% maior, em função do efeito inflacionário sobre salários e encargos e gastos adicionais relativos a serviços de terceiros.

O custo de logística no 1T23 encerrou o período em R\$ 116 milhões, 41,1% e 40,5% inferior ao 4T22 e 1T22, respectivamente, devido ao menor volume de embarques e redução do preço do petróleo, ajustes na disponibilidade de containers e navios, que foram gradativamente atenuadas durante o período.

EBITDA AJUSTADO

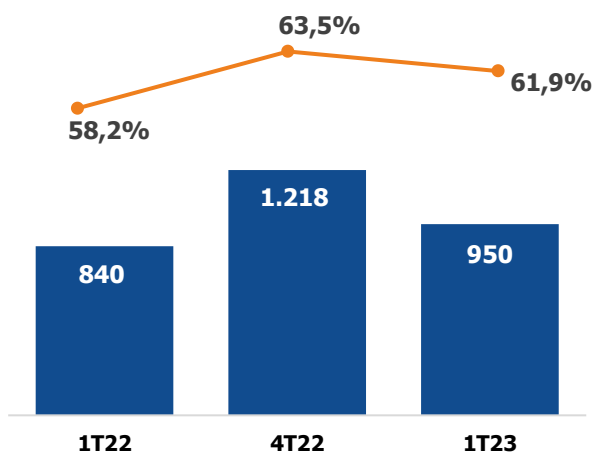
O EBITDA ajustado encerrou o 1T23 em R\$ 950 milhões, com margem de 61,9%, ficando 22,0% inferior ao trimestre anterior, devido ao menor preço de celulose e menor volume vendido. Comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, ficou 13,0% superior, em razão do maior preço da celulose no período.

O EBITDA ajustado por tonelada no trimestre, foi de R\$/t 2.452, 20,4% inferior ao 4T22 e 24,5% superior ao 1T22.

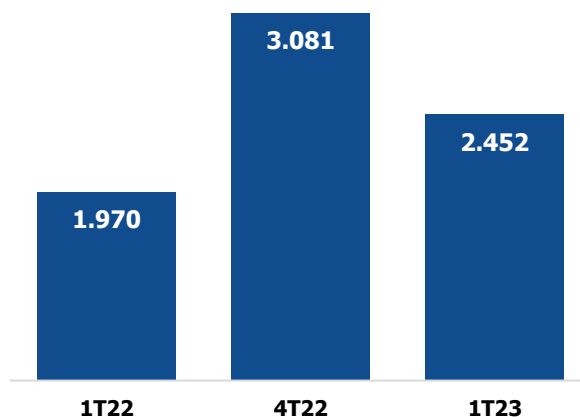
EBITDA ajustado	1T23	4T22	1T22	1T23 vs 4T22	1T23 vs 1T22
EBIT	804	823	667	-2,3%	20,5%
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	154	134	176	14,9%	-12,5%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	-	311	-	-100,0%	n/a
Ajustes de créditos tributários	(8)	(50)	(2)	-84,0%	300,0%
EBITDA ajustado	950	1.217	840	-21,9%	13,1%



EBITDA ajustado (R\$MM) e margem EBITDA ajustado (%)



EBITDA ajustado (R\$/t)



RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras líquidas considerando o valor de mercado dos derivativos totalizaram um valor positivo de R\$ 107 milhões no 1T23 vs. despesas líquidas de R\$ 84 milhões no 4T22 e e R\$ 59 milhões no 1T22. A redução em relação ao trimestre anterior aconteceu devido à maiores contribuições da marcação a mercado das operações de derivativos e menor dívida bruta em relação ao 4T22. Em relação ao mesmo período do ano a melhora também reflete a redução gradual do endividamento.

A variação cambial e monetária no 1T23 foi positiva em R\$ 77 milhões devido à valorização de 3% do real frente a moeda americana nesse trimestre.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T23	4T22	1T22	1T23 vs 4T22	1T23 vs 1T22
Despesas Financeiras Líquidas	(103)	(92)	(131)	12,0%	-21,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos¹	210	8	72	2525%	191,7%
Despesas Financeiras Líquidas (incluindo derivativos)	107	(84)	(59)	-227,4%	-281,4%
Variação Cambial	77	112	694	-31,3%	-88,9%
(=) Resultado Financeiro	184	28	635	557,1%	-71,0%
Custo da Dívida em USD ² (%a.a.)	6,18%	6,43%	4,70%	-	-

1- Considera swap de taxa de juros e moeda.

2-Custo médio da dívida em USD considera swap da dívida denominada em R\$ para USD.



RESULTADO LÍQUIDO

No 1T23, a Companhia registrou lucro líquido trimestral de R\$ 892 milhões vs. R\$ 689 milhões no trimestre anterior, explicado pelo maior impacto do resultado financeiro e ajuste do valor do Ativo Biológico registrado no 4T22. Frente ao mesmo período do ano passado, o lucro líquido foi inferior devido a maior variação cambial positiva realizada no mesmo trimestre do ano anterior.

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

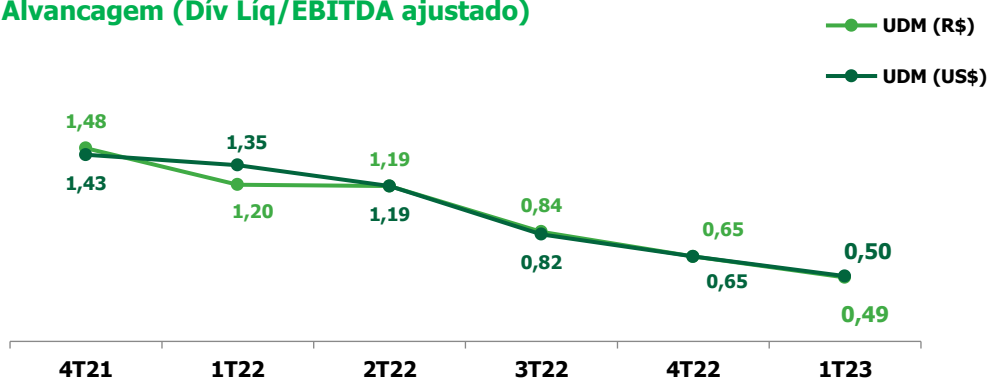
Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)	1T23	4T22	1T22	1T23 vs 4T22	1T23 vs 1T22
EBITDA Ajustado	950	1.217	840	-21,9%	13,1%
Capex de Manutenção ¹	240	329	117	-27,1%	105,1%
Geração de Caixa Operacional	710	888	723	-20,0%	-1,8%
Geração de Caixa por tonelada (R\$/ton)	1.834	2.248	1.695	-18,4%	8,2%

1-Considera investimentos nas áreas industrial, florestal e de silvicultura

ENDIVIDAMENTO

A Companhia reduziu a alavancagem financeira (dívida líquida / EBITDA ajustado), que atingiu seu menor nível histórico no 1T23, fechando em 0,49x, comparado a 0,65x no 4T22 e 1,20x no mesmo período do ano anterior.

Alavancagem (Dív Líq/EBITDA ajustado)





A Companhia contratou operações de derivativos com o objetivo de alterar o indexador de dívidas em Reais para Dólar e proteger o fluxo de caixa das exportações. O valor justo das operações de derivativos somou R\$ 256 milhões no 1T23 frente a R\$ 211 milhões no 4T22. O índice de alavancagem no 1T23 cai para 0,44x se considerado o valor de mercado destes derivativos.

O endividamento líquido, em 31 de março de 2023, foi de R\$ 2.310 milhões, 23% e 47% inferior ao 4T22 e 1T22, respectivamente, devido à amortização e pré-pagamento de dívidas que ocorreram durante os últimos períodos. Ao somar-se o resultado do valor de mercado dos derivativos a dívida líquida foi de R\$ 2.055 milhões.

A Companhia designa o componente da variação cambial dos swaps de juros para o *hedge accounting* de fluxo de caixa.

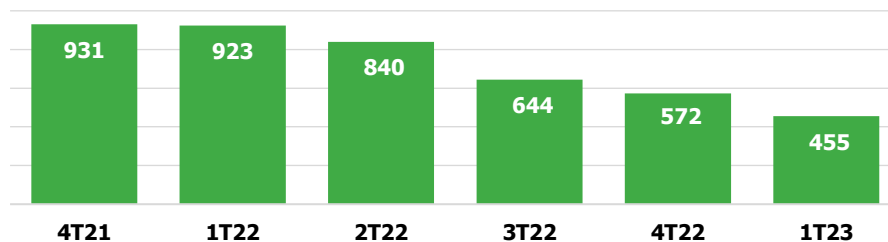
Endividamento	1T23	4T22	1T22	1T23 vs 4T22	1T23 vs 1T22
Dívida Bruta	4.040	4.331	5.405	-6,7%	-25,3%
Dívida de Curto Prazo	1.384	1.726	1.721	-19,8%	-19,6%
Caixa e Aplicações financeiras	1.730	1.347	1.029	28,4%	68,0%
Dívida Líquida	2.310	2.984	4.376	-22,6%	-47,2%
Dívida Líquida em US\$	455	572	923	-20,5%	-50,7%
Derivativos - MTM	256	211	247	21,3%	3,6%
Dívida Líquida com MTM derivativos	2.055	2.774	4.129	-25,9%	-50,2%
Dívida Líquida com MTM derivativos em US\$	404	531	872	-23,9%	-53,7%
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (R\$)	0,49x	0,65x	1,20x	-0,16x	-0,71x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	0,50x	0,65x	1,35x	-0,15x	-0,85x
Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA ajustado (R\$)	0,44x	0,61x	1,28x	-0,17x	-0,84x

A posição de caixa no 1T23 totalizou R\$ 1.730 milhões ou US\$ 341 milhões, aumento de 28% frente ao período anterior, este aumento ocorreu pela geração de caixa no período e leve redução do capital de giro.

Em dólar, a dívida líquida encerrou o trimestre em US\$ 455 milhões, mantendo a trajetória de redução do endividamento denominado em dólares. A posição da dívida líquida considerando o valor de mercado dos derivativos foi de USD 404 milhões. A composição da dívida considerando as operações de derivativos no final do ano era 95% denominada em USD e 5% em BRL.



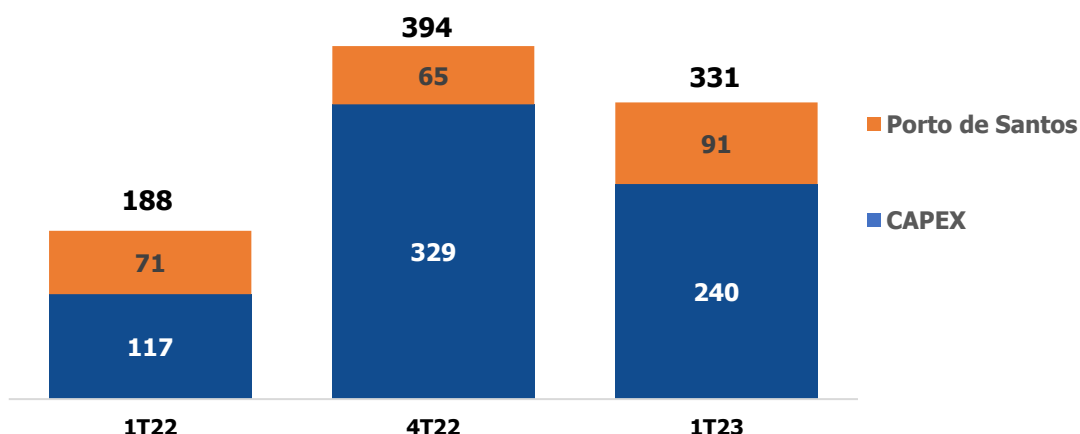
Dívida Líquida em USD milhões



INVESTIMENTOS

Os investimentos em manutenção industrial, florestal e outros projetos totalizaram R\$ 331 milhões, 16% inferior ao trimestre anterior e 76% superior ao 1T22, devido principalmente à maior investimento na conclusão do Porto de Santos e a parada de manutenção programada que ocorreu no período.

O novo terminal portuário é um dos principais projetos da companhia, cuja previsão de conclusão é no final do primeiro semestre de 2023. Com investimento total de aproximadamente R\$ 500 milhões, a entrada em operação do novo terminal permitirá à Eldorado movimentar até 3 milhões de toneladas de celulose por ano no Porto de Santos.



FLUXO DE CAIXA LIVRE

O fluxo de caixa livre encerrou o 1T23 em R\$ 675 milhões, 29% e 60% superior ao 4T22 e 1T22, respectivamente. A geração de fluxo de caixa livre continua a ser empregada na redução do endividamento bruto.

Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	1T23	4T22	1T22
Ebitda ajustado	950	1.217	840
(-) Capex total	(331)	(394)	(188)
(-/+) Capital de giro	113	(288)	(41)
(-) Juros líquidos pagos	(135)	(33)	(110)
(+) Ganhos realizados com derivativos	188	6	25
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16*	(118)	(62)	(100)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(85)	(50)	(3)
(-/+) Outros	2	60	(74)
Fluxo de caixa livre	584	457	350
(+) Projeto Onça Pintada / Porto de Santos (Eblog*)	91	65	71
(=) Fluxo de caixa livre ajustado	675	522	421

*Inclui outorga da Eblog no valor de R\$ 44 milhões, pago anualmente.



ANEXO I

Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado			Passivo e patrimônio líquido	Consolidado		
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2022		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.730.027	1.347.256	922.739	Empréstimos e financiamentos	1.384.428	1.725.644	1.720.830
Aplicações financeiras	-	-	79.703	Fornecedores	270.986	297.175	304.259
Contas a receber de clientes	1.279.706	1.538.739	766.244	Arrendamentos a pagar	234.335	234.768	219.644
Estoques	933.238	832.361	669.414	Obrigações trabalhistas e sociais	146.834	218.359	141.001
Tributos a recuperar	20.572	85.862	80.955	Obrigações fiscais	19.649	46.248	13.848
Imposto de renda e contribuição social correntes	22.762	46	-	Imposto de renda e contribuição social correntes	57.000	72.458	9.299
Instrumentos financeiros derivativos	98.213	92.874	87.291	Instrumentos financeiros derivativos	-	6.108	-
Adiantamentos a fornecedores	83.273	65.323	-	Outros passivos circulantes	99.661	117.939	84.182
Outros ativos circulantes	49.405	55.370	107.991				
	4.217.196	4.017.831	2.714.337		2.212.893	2.718.699	2.493.063
Não Circulante				Não Circulante			
Aplicações financeiras	-	-	26.650	Empréstimos e financiamentos	2.656.017	2.604.721	3.684.412
Tributos a recuperar	42.903	32.550	7.598	Arrendamentos a pagar	1.095.218	1.019.222	768.417
Adiantamentos a fornecedores	290.021	249.151	199.451	Imposto de renda e contribuição social diferidos	337.202	258.612	250.703
Instrumentos financeiros derivativos	157.391	123.531	159.815	Provisão para riscos processuais	33.696	31.140	34.762
Outros ativos não circulantes	3.730	5.158	5.999	Outros passivos não circulantes	23.110	22.378	18.573
	494.045	410.390	399.513		4.145.243	3.936.073	4.756.867
Ativos biológicos	3.859.173	3.802.426	3.591.357	Patrimônio líquido			
Imobilizado	4.968.188	4.894.360	4.844.110	Capital social	1.788.792	1.788.792	1.788.792
Direitos de uso	1.312.898	324.192	1.004.795	Reservas de lucros	5.889.613	5.885.074	2.350.806
Intangível	384.427	1.230.311	127.006	Ajustes de avaliação patrimonial	312.117	350.872	235.365
	11.018.731	10.661.679	9.966.781	Lucros acumulados	887.269	-	1.056.225
					8.877.791	8.024.738	5.431.188
Total de Ativo	15.235.927	14.679.510	12.681.118	Total do passivo e patrimônio líquido	15.235.927	14.679.510	12.681.118

**ANEXO II****Demonstrações do resultado e EBITDA ajustado (Em milhares de Reais)**

	Consolidado				
	1T23	4T22	1T22	1T23 vs 4T22	1T23 vs 1T22
Receita Líquida	1.535.357	1.916.203	1.444.308	-19,9%	6,3%
Custo dos produtos vendidos	(530.849)	(551.215)	(522.864)	-3,7%	1,5%
Lucro bruto	1.004.508	1.364.988	921.444	-26,4%	9,0%
Receitas/(despesas) operacionais					
Administrativas e gerais	(76.752)	(83.227)	(52.809)	-7,8%	45,3%
Com vendas e logística	(134.565)	(214.458)	(209.263)	-37,3%	-35,7%
Valor justo do ativo biológico	-	(310.523)	-	-100,0%	n/a
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	5.580	(5.520)	1.310	-201,1%	326,0%
Outras receitas operacionais	27.122	86.465	14.451	-68,6%	87,7%
Outras despesas operacionais	(21.670)	(15.608)	(7.943)	38,8%	172,8%
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos	804.223	822.117	667.190	-2,2%	20,5%
Resultado financeiro líquido					
Despesas financeiras	(128.008)	(118.068)	(138.457)	8,4%	-7,5%
Receitas financeiras	25.035	18.274	7.143	37,0%	250,5%
Instrumentos financeiros derivativos	209.646	7.576	72.138	2667,2%	190,6%
Variação cambial, líquida	77.161	112.129	694.129	-31,2%	-88,9%
Lucro / (prejuízo) antes dos impostos	988.057	842.028	1.302.143	17,3%	-24,1%
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	(24.994)	(126.541)	(8.619)	-80,2%	190,0%
Diferidos	(71.255)	(26.803)	(237.299)	165,8%	-70,0%
Lucro líquido do período	891.808	688.684	1.056.225	29,5%	-15,6%
Lucro líquido por ação básico e diluído - em R\$	0,58	0,45	0,69		
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos	804.223	822.117	667.190	-2,2%	20,5%
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	153.337	134.139	175.537	14,3%	-12,6%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	-	310.523	-	-100,0%	n/a
Reversão créditos tributários extemporâneos	(7.623)	(12.027)	(2.271)	-36,6%	235,7%
PIS_COFINS crédito extemporâneo	-	(37.519)	-	-100,0%	n/a
LAJIDA/EBITDA - ajustado	949.937	1.217.233	840.456	-22,0%	20,5%

ANEXO III

Demonstrações dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais)

	Consolidado				
	1T23	4T22	1T22	1T23 vs 1T22	1T23 vs 1T22 vs
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido do período	891.808	688.684	1.056.225	29,5%	-15,6%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	83.194	63.938	70.588	30,1%	17,9%
Exaustão	70.143	70.201	104.949	-0,1%	-33,2%
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado e biológico	(11.952)	7.614	(2.479)	-257,0%	382,1%
Valor justo do ativo biológico	-	310.523	-	-100,0%	n/a
Imposto de renda e contribuição social diferidos	71.255	26.803	237.299	165,8%	-70,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes	24.994	126.541	8.619	-80,2%	190,0%
Encargos financeiros - juros - arrendamentos	185	238	163	-22,3%	13,5%
Encargos financeiros - juros e variação cambial	41.318	(5.757)	(484.423)	-817,7%	-108,5%
Encargos financeiros - juros e variação cambial - partes relacionadas	(13.036)	(42.139)	(187.209)	-69,1%	-93,0%
Encargos financeiros - juros sobre aplicação financeira	-	-	5.816	n/a	-100,0%
Clientes - variação cambial	11.255	102.902	28.645	-89,1%	-60,7%
Provisão para riscos processuais	6.020	9.603	2.476	-37,3%	143,1%
Ganho líquido com derivativos	(209.646)	(15.348)	(46.981)	1265,9%	346,2%
Perda líquida em instrumentos financeiros derivativos	-	3.974	-	-100,0%	n/a
(Reversão) / provisão para perda de créditos fiscais	(7.623)	(12.027)	(2.271)	-36,6%	235,7%
Créditos tributários	-	(62.683)	-	-100,0%	n/a
Perda estimada no estoque	(388)	4.576	-	-108,5%	n/a
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(5.580)	5.520	(1.310)	-201,1%	326,0%
	951.947	1.283.163	790.107	-25,8%	20,5%
(Aumento) / diminuição em ativos					
Contas a receber de clientes	226.077	(344.136)	30.294	-165,7%	646,3%
Estoques	(58.421)	(19.508)	(56.873)	199,5%	2,7%
Impostos a recuperar	65.912	44.785	(6.302)	47,2%	-1145,9%
Adiantamentos a fornecedores	(14.461)	13.235	(62.543)	-209,3%	-76,9%
Outros ativos circulantes e não circulantes	12.193	10.454	3.855	16,6%	216,3%
Aumento / (diminuição) em passivos					
Fornecedores	(16.325)	24.505	99.401	-166,6%	-116,4%
Contas a pagar a partes relacionadas	-	-	(141)	n/a	-100,0%
Obrigações trabalhistas e sociais	(71.458)	(17.229)	(31.437)	314,8%	127,3%
Obrigações fiscais	(6.789)	9.796	2.189	-169,3%	-410,1%
Provisão para riscos processuais	(3.464)	(10.756)	(2.630)	-67,8%	31,7%
Outros passivos circulantes e não circulantes	(20.213)	28.014	(17.076)	-172,2%	18,4%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.064.998	1.022.323	748.844	4,2%	42,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(84.632)	(50.394)	(2.774)	67,9%	2950,9%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	980.366	971.929	746.070	0,9%	31,4%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aumento em ativos biológicos	(118.841)	(157.564)	(110.412)	-24,6%	7,6%
Adições no ativo imobilizado e intangível	(212.278)	(235.804)	(78.068)	-10,0%	171,9%
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	15.612	1.434	2.237	988,7%	597,9%
Aplicações financeiras, líquidas	-	(79.703)	44.781	-100,0%	-100,0%
Dividendos recebidos	-	-	-	n/a	n/a
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(315.507)	(471.637)	(141.462)	-33,1%	123,0%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos captados	578.279	166.303	42.678	247,7%	1255,0%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(774.653)	(582.618)	(186.926)	33,0%	314,4%
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	(134.864)	(33.013)	(110.079)	308,5%	22,5%
Aplicações financeiras	-	79.703	-	-100,0%	n/a
Resgate de aplicações financeiras	-	-	-	n/a	n/a
Recebimento de operações com derivativos	185.916	5.933	-	3033,6%	n/a
Pagamento de contratos de arrendamentos	(118.235)	(61.613)	(99.809)	91,9%	18,5%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(263.557)	(425.305)	(354.136)	-38,0%	-25,6%
Efeitos da variação cambial no caixa	(18.531)	(34.147)	(117.677)	-45,7%	-84,3%
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	382.771	40.840	132.795	837,2%	188,2%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.347.256	1.306.416	789.944		
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.730.027	1.347.256	922.739		
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	382.771	40.840	132.795		



Relações com Investidores

Fernando Storchi – DRI

Camila Prieto

Tel: +55 (11) 2505-0258

Av. Marginal Direita do Tietê, 500 - São Paulo SP -Brasil

E-mail: ri@eldoradobrasil.com.br